



Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

ATA DA 79ª REUNIÃO

Data: 24 de fevereiro de 2010

Horário: 14h30min

Local: Sala de Reuniões Plenária - MME

Participantes: Lista Anexa

1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes da reunião.

Foram destacadas as presenças do presidente do IBAMA, Sr. Roberto Messias, e de diretores da Eletrobrás, Furnas, BR Distribuidora e Petrobras. O Senhor Ministro enfatizou a abertura promovida pelo Comitê, que permitiu a participação de todos os segmentos do setor nos debates e nas proposições das ações de monitoramento do sistema elétrico brasileiro. Lembrou, na oportunidade, as participações de uma série de associações e entidades representativas da indústria de energia nas reuniões.

Na sequência, foi aprovada a ata da 78ª Reunião do CMSE, realizada no último dia 25 de janeiro de 2010.

2. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE FURNAS - GT DO BLECAUTE DE 10/NOV/2009

A diretoria de Furnas apresentou o andamento das ações emergenciais que estão em execução para melhoria do desempenho da SE Itaberá frente a descargas atmosféricas sob condições de chuva intensa.

Informou, primeiramente, que a retirada dos 13 filtros de onda das 6 linhas da SE Itaberá foi concluída no último dia 30 de janeiro de 2010.

Quanto à aquisição e instalação de *booster sheds* nos 278 isoladores de pedestal, o cronograma de entrega e instalação é: o primeiro lote, correspondente ao modelo HVBS 665-205 e HVBS 710-250, deverá ser entregue até o dia 16 de março de 2010 e o prazo para instalação é de até 11 de abril de 2010; quanto ao segundo lote, correspondente ao modelo HVBS 740-280, deverá ser entregue até o dia 10 de abril e

sua instalação está prevista para ocorrer até 11 de abril de 2010; em relação ao terceiro e último lote, correspondente ao modelo HVBS 770-310, deverá ser entregue até o dia 20 de abril de 2010 e o prazo para instalação é de até 16 de maio de 2010.

Por fim, relatou que a ação de melhoria da blindagem da subestação também está sendo executada e o prazo para a sua conclusão é de até 30 de maio de 2010.

Foi discutida a flexibilização dos procedimentos adicionais aprovados pelo CMSE, que elevaram o patamar de segurança do SIN, que consistiram de limites de transferência de energia para os quais o sistema suporta a perda de três circuitos adjacentes do tronco de 765 kV (critério operacional N-3), em razão dos avanços nas execuções das ações emergenciais por Furnas, como também em função da aproximação do período da estiagem, com redução gradativa do volume das precipitações. Na oportunidade a ANEEL chamou à atenção para a possibilidade de degradação das condições de atendimento ao Nordeste (reservatório de Sobradinho) em virtude da operação do sistema 765 kV de Itaipu (uso do critério N-3). Estudos preliminares existentes na Agência mostram efeitos negativos nos níveis de armazenamento de Sobradinho, o que indicaria a necessidade de geração térmica acima do que se esperaria.

Deliberação: O ONS deverá avaliar a oportunidade de flexibilizar os procedimentos adicionais adotados para elevação do patamar de segurança do SIN, em face dos avanços nas ações emergenciais executadas por Furnas e da aproximação do período de estiagem. Também deverá apresentar Nota Técnica com a avaliação das condições de atendimento do Subsistema Nordeste, face as baixas afluições na bacia do rio São Francisco.

3. AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DO MERCADO DE MANAUS E DE BOA VISTA

A diretoria da Eletrobrás fez uma apresentação sobre a iminente descontinuidade do suprimento de energia elétrica ao sistema de distribuição da Boa Vista Energia, em Roraima, e uma avaliação das condições de atendimento à demanda do sistema elétrico de Manaus no período de 2010 a 2012.

Em relação ao atendimento à Boa Vista, em face da redução do suprimento de energia elétrica pela EDELCA-Venezuela, amparada pelo Decreto nº 7.093/2010 e Portaria MME 058/2010, a Boa Vista Energia realizou chamada pública para contratação de disponibilidade de potência elétrica de 60 MW, por 24 meses.

Os procedimentos de publicação, seleção de propostas, adjudicação e assinaturas dos contratos foram realizados no período de 11 a 22 de fevereiro de 2010. Há expectativa de que as novas plantas entrem em operação na segunda quinzena do mês de março de 2010.

A Eletrobrás informou que, seguindo orientação de política energética definida pelo Comitê, está adotando providências para dotar o sistema de Boa Vista de independência do fornecimento de energia elétrica a partir do sistema venezuelano. Para tanto apresentou proposta de procedimento a ser adotado para a contratação de 80 MW para instalação no entorno da SE Boa Vista.

A EPE informou que está priorizando os estudos de integração do sistema elétrico de Roraima ao SIN, por meio de linhas de transmissão até cidade de Manaus.

A Eletrobrás, na sequência, apresentou uma avaliação das condições de atendimento à demanda do Sistema Elétrico de Manaus, no período de 2010 a 2012.

A projeção de demanda para esse período é da ordem de 9,6% ao ano, sendo que para o ano de 2010 há uma expectativa de que a demanda ultrapasse 1.200 MW, em 2011 atinja 1.300 MW e para 2012 seja da ordem de 1.450 MW.

Nessas avaliações foram simulados balanços de pontas com as seguintes premissas para a oferta: indisponibilidade parcial da UHE Balbina para manutenções preventivas; paradas das UTEs Aparecida e Mauá 3 para permitir operação com gás natural; reserva de regulação de carga e frequência e, indisponibilidade da UTE Electron. Também foram considerados nos estudos disponibilidade de nova geração nas UTEs Cidade Nova, São José e Iranduba, bem como a instalação de uma UTE embarcada em substituição a UTE Electron.

Após as apresentações dos resultados dos balanços de ponta, a Eletrobrás concluiu que é imprescindível a instalação de 70 MW, sendo 20 MW na UTE Cidade Nova e 50 MW na UTE São José, com geradores alugados, para operacionalização a partir de maio de 2010, sendo necessário que a Aneel outorgue o aumento na capacidade instalada destas UTEs. Concluiu também que é imprescindível a instalação de 50 MW em Iranduba, também com geradores alugados, ou com contratação de disponibilidade de potência elétrica, antecipando geração de um PIE de 60 MW planejada pela Amazonas Energia para conexão na barra da SE Iranduba para injetar potência de retorno para a cidade de Manaus.

Na oportunidade, concluiu também, pela necessidade da substituição da UTE Electron por uma UTE Embarcada ou equivalente para conexão na UTE Mauá, que garanta a disponibilidade de pelo menos 120 MW a partir de agosto de 2010, bem como a necessidade da disponibilização de 150 MW, para entrada em operação até dezembro/2011, de forma a garantir o suprimento ao mercado de Manaus em 2012 (atraso na interligação Tucuruí-Manaus).

4. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO EM 2009

A SEE/MME fez um balanço das obras de expansão dos segmentos de geração e transmissão de energia elétrica durante o mês de janeiro de 2010.

Na **geração**, foram incorporados 619 MW de capacidade, sendo 152 MW de origem hidráulica, 410 MW em termelétricas e 57 MW em usinas do Proinfa. O desvio apresentado em relação à meta de 791 MW está associado a atraso na implementação de usinas do Proinfa.

Na **transmissão**, foram incorporados 233 km de linhas de transmissão. Trata-se da antecipação da LT 230 kV Presidente Médici – Santa Cruz, importante obra para o extremo sul do País. Foram reprogramadas para os meses de fevereiro e março 92,8

km de LTs. Na área de transformação foi energizado um novo transformador na SE Porto Alegre 9 – 230/69 kV, com 165 MVA de capacidade.

Foram apresentadas as justificativas do desvio da meta de geração em 2009. A definição da meta de expansão da geração foi definida a partir dos contratos de comercialização, das inspeções técnicas em empreendimentos, relatórios dos empreendedores e de informações consolidadas a partir das reuniões mensais de monitoramento da expansão coordenada pelo MME com a participação da Aneel, ONS, EPE e CCEE.

A meta de 5.340 MW foi composta de 3.506 MW de termelétricas, 913 MW de hidrelétricas e 921 de usinas do Proinfa. Quanto à compromisso de mercado dos 5.340 MW previstos para operação em 2009, 3.272 MW eram de antecipações, sendo 2.734 MW do leilão do ACR 2010 e 538 dos leilões do ACR de 2011 e 2012.

Em 2009 foram incorporados ao sistema, considerando apenas as usinas monitoradas, 2.623 MW. As frustrações se deram principalmente nas antecipações e nas usinas do Proinfa, destacando que a maior parte desse desvio ficou na área de termelétricidade.

Segundo números apresentados pela SEE/MME, 86% do compromisso de mercado de 2009, relacionado ao ACR 2009, foi atendido. 72% do desvio total está associado às usinas térmicas, sendo 82% a óleo. No Proinfa, 50% da meta não foi realizada, sendo majoritariamente eólicas.

Considerando o compromisso de entrega de energia em 2009, atrasaram efetivamente 299 MWméd. do ACR 2009 e 181 MWméd. do Proinfa, totalizando 480 MWméd. Porém, a compensação com antecipações somou 304 MWméd, sendo assim, o atraso real no ano de 2009 foi de 176 MWméd., representando apenas 0,3% do consumo total do mesmo ano.

As causas relacionadas aos desvios de meta de geração foram atrasos em licenciamentos ambientais, atraso nas negociações dos contratos de suprimento de combustível líquido, antecipações frustradas por PLD baixo, dificuldades em conexões ao SIN e gestão dos empreendimentos.

5. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUPÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA

A apresentação desse item da pauta ficou reprogramada para a próxima reunião, oportunidade em que será apresentada também uma estatística dos desligamentos de instalações do SIN.

6. LOGÍSTICA E SUPRIMENTO DE COMBUSTÍVEL PARA AS USINAS TERMELÉTRICAS

Foi apresentado pela SPG as projeções de suprimento de combustíveis (gás natural e combustíveis líquidos) para abastecimento das usinas termelétricas.

No caso de gás natural, até o final de 2012, a capacidade de suprimento de combustível será superior ao volume compromissado nos contratos de suprimento de energia elétrica. A partir de 2013 a capacidade máxima de geração poderá ser garantida com complemento de oferta por meio de um terceiro terminal de GNL. Nessa apresentação foram mostrados os avanços nas obras de implantação dos gasodutos nas regiões Sudeste e Nordeste e projetos de produção de gás natural.

O ONS ponderou que é importante para os estudos de atendimento eletroenergético que essas projeções de suprimento de gás natural sejam feitas até o ano de 2014, horizonte dos estudos da operação.

Foram apresentadas as ações desenvolvidas no GT, criado para tratar de penalidades por falha de suprimento de combustível, vinculada ao PLD máximo. Existem proposições que estão convergindo para uma proposta com penalidades vinculadas à energia não entregue, limitadas entre 16 a 25% do PLD máximo do dia do leilão, correção dos valores das penalidades pelo Índice de Preço do Consumidor no Atacado – IPCA, penalidade aplicável após 7 dias sem suprimento, aviso do ONS para os agentes de geração com antecedência de 30 dias sobre a possível necessidade de geração termelétrica, e a fiscalização pela Aneel dos investimentos em logística dos fornecedores.

Foi ponderada pela Petrobrás a necessidade de diferenciação das penalidades quando do despacho por razões elétricas e por razões energéticas.

O tema foi objeto de um amplo debate entre os membros do CMSE, que ratificaram a importância de uma rápida decisão para finalização das assinaturas dos contratos de suprimento de combustíveis para usinas termelétricas.

Deliberação: A SPG/MME deverá realizar reunião específica com os membros do GT de suprimento de combustíveis líquidos para finalizar proposta de adequação da cláusula de penalidade dos contratos para apreciação na próxima reunião do CMSE.

7. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

O ONS apresentou um resumo das condições climáticas informando que o fenômeno El Niño deverá permanecer até o mês de março, ocasionando anomalias positivas de precipitações nas bacias hidrográficas da região Sul e dos rios Paranapanema e Tietê.

A previsão climática para o trimestre março-abril-maio indica que as bacias hidrográficas da região Sul deverão apresentar precipitação acima da média. Nas demais bacias, exceto dos rios São Francisco e Tocantins, a previsão é de precipitação próxima a média histórica.

Pelos estudos apresentados, a expectativa é de que no final do mês de fevereiro, portanto, o armazenamento (%EAR_{máx.}) do subsistema SE/CO seja de 78%, enquanto que para o subsistema Nordeste o armazenamento (%EAR_{máx.}) será de 69,7%.

Pela avaliação final, as condições de atendimento eletroenergético do SIN, considerando os níveis de armazenamento dos reservatórios de todos os subsistemas, além de outros requisitos, são satisfatórias e desta maneira está garantido o suprimento energético.

8. DIAGNÓSTICO DA MANUTENÇÃO DAS FAIXAS DE SERVIDÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO DO SIN – ASPECTOS AMBIENTAIS

A SEE/MME apresentou um diagnóstico da manutenção das faixas de servidão das linhas de transmissão do SIN. Este trabalho é resultado de reuniões no MME nos dias 19 e 22/02/2010, com a participação da Eletrobrás e suas subsidiárias, além da ABRATE e ABDIB.

Essas ações foram desenvolvidas em face da perturbação do dia 10/02/2010 que resultou no desligamento das interligações Norte-Sudeste, Norte-Nordeste e Sudeste-Nordeste, com origem no desligamento da LT 500 kV Colinas-Miracema C1 de propriedade da Eletronorte, tendo como causa a vegetação sob a referida LT.

As principais dificuldades apresentadas pelos agentes de transmissão e associações representativas do setor foram: obtenção de licenças (ASV); diversidade de critérios na liberação das autorizações; aplicabilidade da Norma ABNT NBR 5422 em LTs

antigas; reflorestamentos; restrições de acesso impostas por proprietários rurais; contratação de serviços de limpeza de faixa de servidão, etc.

O IBAMA reconheceu a necessidade de aperfeiçoamentos nos procedimentos de licenciamento. Citou, como exemplo, a duplicidade de autorizações, Licença de Instalação e Autorização para Supressão de Vegetação – ASV e ponderou que quando se tem a Licença de Operação, no seu entendimento, ter-se-ia, por consequência, a autorização para a manutenção da faixa de servidão e poda de árvores. Sugeriu um amplo debate com o setor elétrico por meio de um Workshop com o objetivo de propor aperfeiçoamentos nas normas, procedimentos e legislação ambiental vigente.

Deliberação: realizar um workshop com os agentes de transmissão e os órgãos envolvidos, visando o aperfeiçoamento das normas, procedimentos e da legislação vigente.

9. ASSUNTOS GERAIS

A SEE/MME informou que será encaminhado aos membros titulares e suplentes do CMSE, CD-ROM com arquivos em PDF contendo todas atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do Comitê realizadas em 2009, bem como as apresentações realizadas.

A 80ª. Reunião Ordinária do CMSE será realizada no dia 31/03/2010.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Edvaldo A. Santana	ANEEL
Nelson Hubner	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	ANEEL
Roberto Messias	IBAMA
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Victor Martins	ANP
Paulo Gomes	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
Istvan Garbos	ONS
José Lima de A. Neto	Petrobras
Graça Foster	Petrobras
Paulo R. Costa	Petrobras
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo Wilson Grudtner	MME
Josias Matos de Araújo	MME
Márcio P. Zimmermann	MME
José Antônio Muniz	Eletrobrás
Francisco Romário Wojcicki	MME
Paulo Altaur P. Costa	MME
Maurício Tolmasquim	EPE
José Carlos de Miranda Farias	EPE
Antônio C. F. Machado	CCEE
Leonardo Calabró	CCEE
Alcêo Mendes de Souza Junior	FURNAS
Cesar Ribeiro Zani	FURNAS
Albert C. G. Melo	CEPEL
Roberto P. Caldas	CEPEL
Leonardo Lins	Eletrobrás
Flávio Decat	Eletrobrás

Robésio Maciel de Sena	MME
Cláudio Evangelista de Carvalho	MME
Luciano da Silva Teixeira	MME
Tarcísio Estefano Rosa	Eletrobrás
Elizeu Pereira Vicente	MME
Pedro Carlos Hosken Vieira	Eletrobrás
José Luis França dos Santos	Eletrobrás
Jairo Junqueira Kalife	FURNAS
Thiago Pereira Soares	MME
José Brito Trabuco	MME
Antônio Simões Pires	MME
Edvaldo Luís Risso	MME
Dalton J. Oliveira	MME
Cláudio Ishihara	MME
Symone C. S. Araújo	MME
Hugo Leonardo Gosmann	MME
José Martins	Petrobras
Gustavo Timbó	Petrobras
Alexandre Pereira Alcantara	MME
Vicente Andreu	ANA
Marco Antônio M. Almeida	MME